

Clube de Paris analisa pedido brasileiro para renegociação

15 SET 1983

Paris — O Clube de Paris começou a analisar ontem o pedido do Governo brasileiro de renegociação de US\$ 2 bilhões sobre um montante de US\$ 8 bilhões. A dívida a ser renegociada refere-se a cerca de US\$ 700 milhões deste ano e US\$ 1 bilhão e 300 milhões a vencer em 1984.

O pedido oficial foi entregue pelo Assessor Internacional do Ministério do Planejamento, embaixador José Botafogo Gonçalves, que não quis fornecer detalhes sobre o assunto. Fontes do Clube de Paris afirmaram, porém, que o valor que está sendo renegociado, corresponde a uma dívida garantida pelo Governo de 16 países, entre os quais os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e Japão.

O Clube de Paris tem o prazo de 30 dias para manifestar sobre a documentação apresentada e a reunião que começou ontem é

de caráter técnico, com assistência de funcionários de alto nível dos países credores. Botafogo Gonçalves manifestou a esperança de que o resultado do pedido do governo brasileiro seja dado antes do final de outubro, já que a documentação está completa e é a mesma que está sendo apresentada ao Fundo Monetário Internacional.

Nos meios financeiros de Paris, comentou-se que o pedido informal de renegociação havia sido feito no dia 19 de agosto passado pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto, ao diretor do Tesouro da França, Michel Camdessus, que também é o presidente do Clube de Paris. Técnicos do setor lembraram, ainda, que a aprovação final do Clube de Paris deverá sair somente depois de firmado o acordo entre o Brasil e o FMI, e que poderá ocorrer em meados de outubro.

CLUBE DE PARIS